



O DUA E PEI: REFLEXÕES A PARTIR DO PONTO DE INTERSECÇÃO

CARLA JOSUÉ GUMIELA SARDÁ ¹
MARCIA MARILEIA MORAES ORTIZ ²
SANI GONÇALVES JOBIM ³
VERA MÁRCIA MARQUES SANTOS ⁴

RESUMO

Com o advento de políticas públicas a favor da Educação na Perspectiva Inclusiva no Brasil, evidenciou-se a necessidade de reestruturar os sistemas de ensino e ressignificar a prática docente com a finalidade de garantir acesso ao conhecimento para todas as pessoas, sejam com deficiência ou não. O desafio não se revela em identificar ou diagnosticar, mas potencializar o desenvolvimento de todos/as os/as estudantes, levando em consideração suas particularidades com o objetivo de eliminar barreiras e obstáculos que dificultam ou impedem o sucesso escolar. Neste sentido, os pressupostos do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) apresentam-se como possibilidade estratégica na reformulação ou transformação das práticas docentes para a atuação pedagógica na diversidade. No entanto, em se tratando de estudantes que necessitam de Plano Educacional Individualizado (PEI) em função de características individuais e específicas e que por isso devem ser assistidos por um planejamento personalizado, a interseção com os princípios do DUA destaca-se como uma possibilidade concreta e profícua no atendimento qualificado dos objetivos pedagógicos e educacionais.

Palavras-chave: , , , , .

¹ FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC), carla_sarda@hotmail.com;

² UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE (UNIPLAC), 315682@profe.sed.sc.gov.br;

³ FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC), sanijobim13@gmail.com;

⁴ FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC), veramarquessantos@gmail.com;

